



Fechamento de 17/07/18

Powell muda mercados

Um dos pontos aguardados da agenda de hoje era a exposição de Jerome Powell, presidente do FED no Congresso americano, situação que ocorre a cada semestre. Powell disse que o mais acertado seria manter elevação gradual dos juros diante do forte crescimento da economia e da inflação presente. Porém, destacou que a economia pode crescer mais rapidamente que o previsto, em função dos estímulos fiscais de Trump, mas as incertezas no comércio internacional podem inibir.

Powell disse que só vai se posicionar sobre tarifação quando a economia for afetada, mas acrescentou que políticas protecionistas levam aos piores resultados. Entende ser difícil prever as discussões comerciais que estão se desenvolvendo. A fala suave de Jerome Powell alavancou os mercados acionários e mexeu com o dólar e os juros.

Ainda nos EUA a produção industrial de junho expandiu 0,6%, mas a projeção era de +0,7%. A Agência Internacional de Energia (AIE) destacou que os investimentos em energia encolheram pelo terceiro ano consecutivo em 2017, com total de investimento de US\$ 1,8 trilhão, com 2,0% de queda. Há preocupação quanto ao fornecimento no futuro.

Na China, os investimentos externos diretos mostraram expansão de 18,7% no primeiro semestre de 2018, atingindo US\$57,2 bilhões. No mercado, o petróleo WTI negociado em NY mostrava leve queda de 0,07%, com o barril cotado a US\$ 68,01, mesmo considerando que a Líbia relatou problemas de fornecimento por sequestro de empregados. O euro era cotado em queda de US\$ 1,166 e notes americanos de dez anos com taxa de juros de 2,86%. O ouro e a prata reverteram para quedas na Comex e *commodities* agrícolas com comportamento misto na bolsa de Chicago.

No segmento local, Le Grazie do Bacen deu palestra em seminário dizendo que o Brasil aparece bem no universo de *fintechs* fechando o semestre com 400 instituições. Falou ainda da queda de *spread* nos juros das pessoas físicas. A FGV divulgou que o IPC-S da segunda quadrissemana de julho desacelerou em todas as sete capitais consideradas.

A Fiesp anunciou que no mês de junho foram fechadas 11,5 mil vagas, mas no semestre foram criadas 17,0 mil vagas. Do lado político, o pré-candidato Alvaro Dias descartou aliança com o PSDB e disse que não há hipótese de desistir da candidatura. O economista de Ciro Gomes, Mauro Benevides, concedeu entrevista comentando pontos da campanha de Ciro e dizendo

que fez bons progressos com o centrão. Falou sobre teto de gastos, sindicatos e tributação sobre heranças e doações.

No mercado, no encerramento os DI's mostravam comportamento de queda para os juros nos vencimentos mais líquidos e o dólar fechou com queda de 0,46% e cotado a R\$ 3,84. Na Bovespa mais um dia de ingresso líquido de recursos pelos investidores estrangeiros na sessão de 13 de julho. Ingressaram no dia R\$ 138,3 milhões, deixando o saldo positivo do mês com R\$ 2,34 bilhões, mas no ano ainda negativo em R\$ 7,59 bilhões.

No mercado acionário dia de alta da bolsa de Londres de 0,34%, Paris com +0,24% e Frankfurt com +0,80%; todas invertendo sinais. Madri e Milão com valorizações de respectivamente 0,04% e 0,71%. No mercado americano, o Dow Jones em alta de 0,23% e Nasdaq com +0,63%. Na Bovespa, dia de alta de 1,93% e índice em 78.130 pontos. Na máxima do dia atingiu 78.522 pontos, passando rapidamente pela zona que vínhamos marcando como importante em 77.300 pontos.

Na agenda de amanhã, teremos o IPC da segunda quadrissemana de julho e a segunda prévia do IGP-M. Sairá o fluxo cambial da semana anterior. No Reino Unido e zona do euro, sairá a inflação medida pelo CPI (Consumidor) de junho. Nos EUA, os dados do Livro Bege e construção de novas residências e novas permissões de junho.

Boa noite.

Alvaro Bandeira

Sócio e Economista-Chefe modalmais

Fonte: <https://www.modalmais.com.br/blog/falando-de-mercado>